

# CONTROLAR PARA NÃO QUEBRAR

*Crie um sistema eficaz e potencialize o desempenho da logística de sua empresa*

**MÁXIMA**

CONTROLE DE ESTOQUE: A CHAVE DA LOGÍSTICA

No mercado competitivo, a importância do negócio não está apenas na qualidade e funcionalidade dos produtos oferecidos. As empresas começam a perceber que para ganhar eficiência e se manter no mercado é preciso um diferencial nos serviços: o produto certo, na hora certa, no tempo certo e com qualidade certa. Por isso, a logística torna-se uma aliada das empresas, capaz de gerar um diferencial através da administração integrada de suas atividades, como suprimentos, armazenagem, transporte, controle de estoque, entre outros. Assim, ela passou a receber um tratamento estratégico e de grande importância dentro das corporações.

## *Ferramenta*

O grande objetivo no mercado atual é a busca por excelência nos negócios e a eficiência operacional. Conforme o diretor da **Linx Fast Fashion**, que atua como operadora logística, Daniel Mayo, para alcançar essas características as empresas precisam ter internamente uma eficiência grande, o que significa uma distribuição de produtos adequada, um controle de estoques hábil e um bom relacionamento com os clientes e fornecedores, ou seja, acompanhar o fluxo de toda a cadeia.

Segundo ele, é importante ter uma logística eficiente e rápida. "No varejo de moda, por exemplo, as tendências mudam rapidamente e não basta apenas a empresa ter um bom produto, ela tem de atender o seu cliente de uma forma instantânea, através de uma operação enxuta e rápida", afirma.

Para Mayo, a logística pode ser uma ferramenta valiosa das empresas auxiliando na melhoria de desempenho e na redução de custos. "Tanto nas indústrias como no varejo, o que percebemos é que as empresas que não investem em logística têm perdas grandes, como por exemplo, a falta de produtos no estoque e o mal controle do preço do produto, desde o lançamento até o preço médio que ele foi vendido". Ele afirma ainda que a atenção nesses indicadores faz com que as empresas sejam mais eficientes, além de, conseqüentemente, terem uma venda maior. "Hoje, no mercado, as margens são tão pequenas que o empresário não pode mais se dar ao luxo de perder dinheiro ou abrir mão de 3 ou 4% de margem, que teria se fosse mais eficiente", esclarece.

Na opinião do professor, consultor de logística e palestrante do Instituto Avançado de Desenvolvimento Intelectual (Insadi), Willian Gatti Júnior, o gerenciamento competente e eficaz



NO VAREJO DE MODA, POR EXEMPLO, AS TENDÊNCIAS MUDAM RAPIDAMENTE E NÃO BASTA APENAS A EMPRESA TER UM BOM PRODUTO, ELA TEM DE ATENDER O SEU CLIENTE DE UMA FORMA INSTANTÂNEA, ATRAVÉS DE UMA OPERAÇÃO ENXUTA E RÁPIDA”

**DANIEL MAYO**, DIRETOR DA LINX FAST FASHION

### 3 PROBLEMAS COMUNS NO CONTROLE DE ESTOQUE

- O **excesso** de material estocado eleva os custos para a sua manutenção, além do aluguel da área de armazenagem a custos de oportunidade do capital
- A **falta** de estoques, que resulta em vendas perdidas e clientes insatisfeitos
- A **desorganização** e falta de controle na entrada e saída de produtos, que pode causar prejuízos mensuráveis: não se vende o produto e ele fica no estoque perdendo o prazo de validade ou caindo em desuso

de todo o processo logístico melhora sensivelmente o desempenho empresarial em dois importantes aspectos: serviço ao cliente e redução de custos. “As atividades sob a responsabilidade da logística concentram uma enorme parcela dos custos de qualquer empresa e é a agilidade dada ao processo que definirá o nível de serviço prestado ao cliente”, afirma.

### Controle de Estoque

O controle de estoque é primordial para o processo logístico, pois o planejamento se baseia nas informações do mesmo, que devem acomodar a variação entre oferta e demanda, diz Gatti. “Um controle mal executado fornece informações sem qualidade, decisões equivocadas e custosas, o que geram faltas ou excesso de material armazenado”, assegura.

Segundo Daniel Mayo, as empresas devem acompanhar o ciclo dos produtos e o fluxo de toda a cadeia para saber quando têm de comprar mais produtos para não faltar no estoque e vender para o cliente. “Tem de haver um controle na loja e no fornecedor. Tudo isso deve estar bem amarrado, porque quando você precisar do produto, o seu centro de distribuição precisará entregá-lo rapidamente e o seu fornecedor tê-lo no abastecimento”, explica.

Para o superintendente da Associação ECR Brasil, Claudio Czapski, o controle de estoque deve ter um bom planejamento e um bom alinhamento do serviço, e não deixar para contar os produtos uma vez por ano ou a cada seis meses. “É bom você controlar permanentemente os produtos da sua linha, saber quais os produtos perecíveis ou mais usados, contar com mais frequência os de validade mais curta, e em intervalos maiores aqueles raros com sujeitos a problemas”, destaca.

Outro alerta, para que as empresas não corram o risco de ficarem sem atender os seus clientes, é um apurado controle de estoque através de um sistema informatizado. Segundo o professor Gatti, produzem resultados satisfatórios softwares específicos como o Warehouse Management

System (WMS) ou módulos exclusivos para esta finalidade dentro de sistemas Enterprise Resource Planning (ERP), alinhados com outras tecnologias como o código de barras e algumas ainda pouco usadas no Brasil como a tecnologia Radiofrequency Identification (RFID).

### ZOOM

### LOGÍSTICA TERCEIRIZADA

*As empresas, cada vez mais, querem se focar no seu core business. Elas procuram ter um custo controlado com o objetivo de minimizar os gastos com a logística. “Os empresários querem ter o menor custo com a logística e quando eles terceirizam, conseguem ter um gasto controlado, porque eles sabem quanto está pagando com a operação”, afirma o diretor da Linx Fast Fashion, Daniel Mayo.*

*Para ele, a terceirização da logística é o melhor caminho para as empresas, pois elas conseguem através desse serviço, um custo menor do que teriam, e nas mãos de um profissional mais eficiente e com mais experiência. Segundo ele, a logística terceirizada pode também ter um custo variável, ou seja, nos momentos de pico ela tem um custo maior e, nos tempos de baixa, um custo menor. “Assim, a empresa consegue focar só no negócio dela. Se o negócio é produzir, ela consegue pensar somente na produção, se for uma loja ou fábrica, poderá centrar na sua atividade sem se preocupar com o abastecimento”, assegura Mayo. Por isso, é importante ter um bom parceiro de logística comprometido e eficiente, que vai garantir que os produtos sejam abastecidos nas lojas e não correrão o risco da falta de produto.*